



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



O enfoque agroecológico impulsionado pela Rede Maniva de Agroecologia (Rema) na estruturação de Organização de Controle Social (OCS)

The agroecological approach promoted by the Maniva Network of Agroecology (Rema) in the structuring of Social Control Organization (OCS)

MENEZES, Márcio¹; ONO, Mário²; SEMEGHINI, Mariana³

¹Ufam, mzmarcio@yahoo.com; ²Idam, caldasono@hotmail.com; ³Inpa, arapotysc@yahoo.com.br

Tema gerador: Juventudes e Agroecologia

Resumo

A legislação brasileira que trata da produção orgânica no Brasil estipula três mecanismos que permitem a comercialização de produtos e os qualifica como de origem orgânica. A Organização de Controle Social (OCS) é um desses mecanismos, entretanto não é tarefa fácil conseguir o cadastramento junto ao órgão fiscalizador. No estado do Amazonas, a Rede Maniva de Agroecologia (Rema) atua na promoção da agroecologia e da produção orgânica e assessora grupos de agricultores a se cadastrarem como OCS. A abordagem agroecológica conduzida na construção da OCS Grupo Renascer foi de relevância significativa, pois provocou reflexões acerca não apenas do sistema produtivo e da comercialização, mas gerou interferência na configuração dos projetos de vida de jovens agricultores. Essa conduta diferenciada entusiasmou os jovens para estar e fazer juntos, norteadas pela possibilidade de aplicação dos princípios agroecológicos, enquanto ciência que embasa um novo paradigma de desenvolvimento rural.

Palavras-Chave: desenvolvimento rural; juventude rural; agricultor orgânico.

Abstract

The Brazilian legislation dealing with organic production in Brazil stipulates three mechanisms that allow the marketing of products and qualifies them as organic. The Social Control Organizations (OCS) in one of these mechanisms, but it is not an easy task to register with the supervisory organ. In the state of Amazonas, the Maniva Network Agroecology acts in the promotion of agroecology and organic production and advises groups of farmers to register as OCS. The agroecological approach conducted in the constructions of the OCS Renascer Group was of significant relevance, as it provoked reflections about not only the production system and the commercialization, but also generated interference in the configurations of life projects of young farmers. This differentiated behavior encouraged young people to be and do together, guided by the possibility of applying agroecological principles, as a science that underpins a new paradigm of rural development.

Keywords: rural development; rural youth; organic farmer.

Contexto

De acordo com a legislação brasileira que trata da produção orgânica existem três (03) mecanismos que permitem a comercialização dos produtos e os qualificam como de origem orgânica: o Sistema Participativo de Garantia (SPG), a Certificação por Auditoria e a Organização de Controle Social (OCS), este último unicamente para a venda direta por agricultores familiares e para comercialização com mercados institucionais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Tais mecanismos devem seguir estritamente as normativas instituídas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), órgão fiscalizador e que os habilitam. As normativas, além de estabelecerem os procedimentos e padrões para a produção orgânica, também apresentam uma série de requisitos sobre as responsabilidades e penalidades administrativas aos agricultores orgânicos, o que, em uma análise contextual, representa uma injustiça aos agricultores orgânicos, uma vez que não existem penalidades aos agricultores convencionais por utilizarem insumos que causam problemas sérios ao ambiente e à saúde dos agricultores e consumidores, nem mesmo a obrigação de indicar a existências desses insumos nos produtos comercializados.

No caso das OCSs, o cadastramento dos agricultores familiares junto ao Mapa não é uma tarefa simples de ser galgada, dada à estrutura burocrática ministerial e à ausência de aparelho técnico que preste assistência aos agricultores, o que intimida e desencoraja as organizações de agricultores familiares na formalização da conformidade da produção orgânica e na maior adesão de agricultores a esse sistema de produção. Em muitos casos, a formalização desse processo somente é possível com apoio externo.

No estado do Amazonas existem cinco (05) OCSs credenciadas junto ao MAPA e outras duas (02) em processo de análise. Essas OCSs são resultado de um trabalho de acompanhamento e organização realizado pela Rede Maniva de Agroecologia (Rema), um grupo constituído por agricultores, técnicos, membros de instituições públicas e privadas, estudantes e consumidores, comprometidos com as questões socioambientais, a soberania e a segurança alimentar e nutricional, organizados com o objetivo de promover a agroecologia e a produção orgânica no Amazonas, por meio da valorização dos saberes tradicionais e da deliberação participativa.

Esse movimento agroecológico é respaldado e conduzido por meio de uma Carta de Princípios e conta com 130 (cento e trinta) membros filiados. Organiza-se por meio de quatro (04) plenárias anuais e de uma coordenação ampliada composta por seis (06) membros, sendo três (03) técnicos e três (03) agricultores familiares e produtores rurais. Dado ao aumento das ações em prol da Agroecologia e produção orgânica e para melhorar sua forma de atuação e interação, a Rema instituiu cinco (05) Grupos de Trabalho Temáticos (GT): Articulação Política; Formação e Inovação; Juventude Rural e Mulheres; Comunicação e Divulgação, e Certificação e Comercialização.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Descrição da Experiência

A atuação da Rema junto a grupos de agricultores orgânicos interessados no credenciamento junto ao Mapa e da construção de OCSs, se dá principalmente por intermédio do GT Certificação e Comercialização, grupo imbuído de tratar as questões relacionadas ao reconhecimento da conformidade orgânica e à comercialização de seus produtos.

Neste relato será descrito a abordagem agroecológica dirigida pelo GT na viabilização da criação da OCS Grupo Renascer, constituída por 17 (dezesete) agricultores familiares, em sua maioria jovens, da Comunidade Peniel do Areal, Ramal do Cobra, município de Careiro da Várzea, que integra a Região Metropolitana de Manaus (RMM).

A abordagem nos primeiros encontros que desencadearam a iniciativa foi o de conhecer os agricultores; a localidade na qual estavam inseridos; seus sistemas produtivos; seus anseios, demandas e desafios. Essa acuidade no trato inicial foi embasada em uma visão sistêmica, holística, amparada por preceitos que alicerçam a abordagem agroecológica que, sobretudo, e antes de qualquer investida, promove não somente a promoção de agriculturas mais sustentáveis e a produção de alimentos saudáveis, mas especialmente provoca e embasa uma reflexão sobre um novo paradigma de desenvolvimento rural com base na cooperação, participação e união dos envolvidos.

E assim, a partir desse enfoque sistêmico, o processo de condução da criação da OCS Grupo Renascer foi construído. Através dos diálogos em campo, que não permeavam unicamente o de reconhecimento da qualidade orgânica dos produtos e a viabilização para sua comercialização, mas também o das oportunidades de geração de ocupação econômica e de renda efetiva, a valorização dos agricultores, na capacitação, a integração com outros grupos, o acesso a novas tecnologias de produção e de beneficiamento, o acesso a políticas públicas e os espaços diferenciados de comercialização.

Em diálogos posteriores buscou-se incentivar a reflexão sobre as potencialidades locais - embora adormecidas e sem dada a devida importância - especialmente sobre a diversidade de produtos e a possibilidade de geração de renda que poderia ser alcançada na comercialização em feiras orgânicas e para mercados institucionais.

Emancipar - no sentido de empoderar - os agricultores para que os mesmos sejam agentes do próprio desenvolvimento e não fiquem derivando à vontade pública foi o pano de fundo dos diálogos. Sendo agricultores familiares, eles têm direito ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e à Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP), documento essencial que os identificam e os tornam aptos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



aos benefícios do Pronaf, como assistência técnica, comercialização dos produtos, créditos de financiamento diferenciado, aposentadoria rural, Programa Minha Casa Minha Vida Rural, cotas em escolas profissionalizantes.

A possibilidade de obterem financiamento junto às agências de fomento para aquisição de veículos, por exemplo, os deixariam com autonomia para o escoamento da produção, não dependendo mais da ajuda do Estado ou Município, que nem sempre consideram o melhor dia e horário, além da incerteza constante da vinda do transporte, acontecendo muitas vezes de não comparecerem e os agricultores perderem seus produtos e a possibilidade de comercialização. Essa informação encorajou os agricultores a almejavem o financiamento para aquisição de veículos.

Entre os documentos exigidos para a formalização da OCSs está a “descrição do processo de controle social sobre a produção e a comercialização exercido pela OCS”, que trata dos procedimentos que o grupo de agricultores familiares irão adotar a fim de assegurar à sociedade e ao órgão fiscalizador a procedência e a garantia da produção orgânica. Assim, na construção desse processo, o Grupo Renascer compreendeu a importância da participação ativa de seus membros no controle social. Decidiu-se que seriam feitas visitas às propriedades a cada 21 (vinte e um) dias e que todos do grupo deveriam participar; que nessas visitas seriam realizadas tarefas inerentes à verificação e também a trabalhos na propriedade, de acordo com o desejo do agricultor anfitrião, além de confraternizações e atividades lúdicas, que não necessariamente exigissem trabalho físico; que no período de 12 (doze) meses a OCS irá realizar dois (02) encontros, nos quais serão convidados consumidores, técnicos, agricultores do entorno e demais sujeitos que exerçam alguma atividade junto ao grupo, com o objetivo de contribuir com o aprimoramento de práticas orgânicas utilizadas, o fortalecimento do grupo enquanto OCS e promover um momento de comunhão comunitária.

Durante o processo, percebeu-se um maior interesse dos jovens na iniciativa. Assim, reconhecendo que o caminho para desenvolver o local perpassa pela promoção das pessoas que nele vivem, sendo, para tanto, necessário incentivar a ascensão e permanência dos jovens no espaço rural, o GT incentivou uma maior participação desses jovens na criação da OCS, como por exemplo, a eles coube a responsabilidade na condução e elaboração dos instrumentos elencados para o credenciamento da OCS junto ao Mapa: a descrição e o desenho do mapa da propriedade; o arranjo logístico de visitas mensais; a quantificação da produção por produto; e, a elaboração da descrição do controle social (as regras) do Grupo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Uma vantagem destacada pelos jovens com entusiasmo, acima de tudo, foi o resgate do trabalho comunitário e, conseqüentemente, a diminuição de mão de obra na condução e lida nas atividades produtivas.

Reescrevendo o que os jovens agricultores relataram sobre a ausência de valorização de seus produtos, promovido pelos agentes locais de comercialização – os atravessadores, que empunhavam um valor diminuto aos produtos, o sentimento de estarem livres da ação prejudicial desses agentes representa uma vitória em muitos aspectos. A participação e a comercialização direta em feiras orgânicas gerou uma maior rentabilidade econômica, mesmo com uma quantidade menor de produtos comercializados. E o mais importante, isso provocou uma valorização e um sentimento de resignificação de ser um jovem produtor orgânico, e fez jus ao nome da OCS, cujo termo “Renascer” representa um renascimento para uma nova forma de ser visto, de ter “identidade” e de oportunidades. Sentimentos de pertencimento foram apreendidos, aguçados, remexidos. Ser visto enquanto agricultor familiar passou a ser sinônimo de diferenciação. O ego massageado em virtude da valorização fortaleceu os sentimentos de autoestima e respeito.

A viabilização da participação dos jovens agricultores nas plenárias da REMA, nos cursos e capacitações e dias de campo para troca de experiências onde participaram outros jovens, por si só reforçou a ideia de união, de que existe uma sinergia do qual o agricultor é parte fundamental. Nesses momentos de vivências não somente os aspectos tecnológicos e agrônômicos de produção orgânica foram enfatizados nas discussões, incorporaram-se outras dimensões para além do ato puro de produzir alimento, como variáveis econômicas, ambientais, sociais, culturais, políticas e éticas, que permitiram ampliar a visão dos agricultores para o enfoque agroecológico que a Rema propôs conduzir para orientar um processo de desenvolvimento rural sustentável, tendo os agricultores como pilares centrais desse desenvolvimento.

Resultados

O movimento agroecológico da Rema e sua abordagem na construção da OCS Grupo Renascer foi de uma relevância significativa, pois provocou reflexões acerca não apenas do sistema produtivo e comercialização, mas gerou interferência na configuração dos projetos de vida dos agricultores e jovens rurais. Sobretudo serviu como instrumento de transformação social e visibilidade do rural, de conhecimento sobre o agroecossistema e de um resgate de tradições perdidas, como os mutirões comunitários.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



A partir do contato inicial à formalização da OCS Renascer junto ao Mapa (cerca de oito (08) meses), a Rema entusiasmou e alinhou uma organização de pessoas, especialmente a juventude, no estar juntos - e fazer juntos -, norteada pela possibilidade de aplicação dos princípios agroecológicos, enquanto ciência que pode embasar um novo paradigma de desenvolvimento rural em suas vidas e no ambiente em que vivem.

Nessa perspectiva, percebeu-se que não somente a produção em si de alimentos orgânicos se destacou em virtudes das técnicas vivenciadas com outros grupos e com técnicos da Rema, mas também a forma de como comportar-se frente a esse “novo” modo de vida provocado, que valoriza o jovem agricultor e o destaca pela inversão de dependência de técnicos, colocando-os como agentes detentores de conhecimento e capazes de solucionar seus problemas no cotidiano. O agricultor passa a ser ativo e não mais passivo.

É evidente o interesse desses agricultores - e de jovens agricultores - por novos temas que possam destacá-los de forma que possa manifestar diferenciação frente ao velho paradigma de que no rural existe apenas atraso e que é sinônimo de pobreza, em relação ao seu oposto, o urbano. Compreender que a propriedade agrícola pode ser vista como um empreendimento rural - e assim deve ser - trouxe novos olhares e despertou para inúmeras possibilidades de geração de renda, como por exemplo, a agroindustrialização de produtos como o abacaxi, muito cultivado pelo Grupo, e sua transformação em fruta-passa por meio do processo de desidratação. Como resultado dessa nova perspectiva, almeja-se construir planos de negócios e acessar créditos como os do Pronaf Jovem e Pronaf Agroecologia - nunca acessados no estado do Amazonas - e a formalização da primeira associação de agricultores familiares orgânicos do município de Careiro da Várzea. A formalização de a associação possibilitará o acesso a vários programas governamentais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Orgânicos.